

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2025 – CÂMERA
TÉCNICA DE GERENCIAMENTO COSTEIRO – CT-GERCO 2025**

1 Ao dia vinte e nove do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às 09h40min, o
2 Servidor do Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense – COLIT, Sr.
3 Paulo Roberto Castella, deu início à 1ª Reunião Extraordinária de 2025 da Câmara Técnica
4 de Gerenciamento Costeiro – CT-GERCO, realizada em formato híbrido, com participação
5 presencial na sede da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) e acesso
6 remoto por meio de plataforma digital ZOOM. Participantes presenciais na Sede da
7 SEDEST: 1) Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição, representando as Organizações Não
8 Governamentais pelo CEDEA. Os demais membros presentes remotamente. 2) Sra. Juliana
9 Oliveira Meneses e Sra. Nara Lucia da Silva – representante da SEDEST; 3) Sr. Rangel
10 Angelo, representando a Instituição de Ensino Superior – UFPR; 4) Sra. Rillory Cavalcante
11 e Sr. Jean Carlos Falcão Manosso participantes ouvintes do GAEMA, regional de
12 Paranaguá; 5) Sra. Daniela Oleinik, representando a Secretaria de Turismo – SETU; 6) Sr.
13 Paulo Fernando Maier, representando o ICMBio; 7) Sr. Bruno Vasconcelos da Rosa Pin,
14 representando o Paraná Cidade – SECID; 8) Sr. Marcos Alberto Ahlf, representando o
15 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA/PR; 9)
16 Sr. Vader Zuliane Braga representando a Portos do Paraná. Foi realizada a verificação do
17 quórum, constatando-se a presença de 8 representantes, número superior ao quórum
18 mínimo exigido de 8 membros (conforme o Art. 10 do Regimento Interno, que estabelece o
19 quórum mínimo como 50%+1), portanto, foi garantida a legitimidade da instalação e início
20 das atividades técnicas da 1ª Reunião Extraordinária da CT-GERCO. O servidor Castella
21 deu início à reunião, agradecendo a presença de todos e, em especial, ao Sr. Nilton pela
22 disponibilidade em relação a apresentação sobre gestão costeira. Destacou a relevância
23 do tema para o Ministério Público e para o estado, lembrando que a gestão da zona costeira
24 é patrimônio nacional e deve ser conduzida de forma compartilhada entre União, Estados
25 e Municípios. Na sequência, convidou o Sr. Nilton a se apresentar. Nilton agradeceu o
26 convite e o espaço, iniciando sua exposição. A apresentação realizada encontra-se anexa
27 a esta ata. Após a apresentação, Luiz Arthur agradeceu a brilhante palestra de Nilton,
28 ressaltando que o Paraná necessitava de um direcionamento claro para o planejamento
29 costeiro. Solicitou a disponibilização da apresentação, a qual Nilton prontamente se

30 comprometeu a compartilhar com todos. Luiz Arthur enfatizou a importância estratégica da
31 discussão para o futuro do litoral paranaense, destacando que muitas vezes o Estado atua
32 de forma imediatista, sem considerar horizontes de 10, 20 ou 30 anos, e que este momento
33 representava uma oportunidade para reorientar esse planejamento. Reforçou ainda que,
34 apesar dos desafios enfrentados, iniciativas como a palestra apresentada servem de norte
35 para o desenvolvimento de políticas públicas consistentes. Na sequência, Castella abriu
36 espaço para questionamentos. Nilton aproveitou o momento para tecer considerações
37 adicionais, salientando a relevância da retomada do GERCO e das oportunidades de
38 aproximação com o Ministério Público Federal, a exemplo do que já ocorreu em outros
39 estados, como Piauí. Segundo ele, o engajamento do MPF em visitas técnicas poderia
40 contribuir tanto logisticamente quanto financeiramente para o fortalecimento das ações de
41 gestão costeira. Destacou ainda a importância de fomentar a integração com os
42 procuradores mais jovens, reforçando que o GERCO teria condições de ampliar sua
43 articulação institucional e política. Nilton citou também a Estratégia Nacional de Espécies
44 Exóticas como uma oportunidade em construção, na qual os procuradores estaduais do
45 Paraná poderiam ter papel de destaque. Arthur reforçou a necessidade de aproximação
46 com o Ministério Público Estadual, destacando que a articulação conjunta poderia trazer
47 ganhos significativos. Em seguida, Castella complementou agradecendo a participação de
48 Nilton, destacando que sua fala se mostrou essencial diante da cobrança do Tribunal de
49 Contas do Estado quanto à efetivação de uma política pública normatizada por lei.
50 Ressaltou que o momento vivido no Paraná exigia retomada e fortalecimento institucional
51 do GERCO. Em continuidade, Jean Carlos Falcão Manosso, representante do GAEMA de
52 Paranaguá, manifestou-se agradecendo a exposição de Nilton, classificando-a como
53 excelente, e colocou o GAEMA do Estado do Paraná à disposição para tratativas
54 relacionadas à gestão costeira. Enfatizou que, embora o Ministério Público Estadual possua
55 limitações para atuar na esfera federal, estava pronto para contribuir em conjunto com o
56 MPF e demais instituições, sempre em benefício da população. Arthur retomou a palavra
57 informando sobre o encaminhamento dos projetos aprovados no CT-GERCO, destacando
58 o envio de documentos à Secretaria da SEDEST, incluindo o Projeto Orla e o GT de
59 Balneabilidade, que ainda aguardavam retorno. Relatou também a elaboração de um
60 Termo de Referência referente ao planejamento costeiro, elaborado pela presidência com
61 apoio técnico da entidade, já repassado à secretaria executiva para finalização e posterior

62 envio ao MPF. Acrescentou que o recurso necessário ao projeto foi solicitado junto ao PPA
63 da Secretaria. Por fim, informou aos presentes sobre a decisão do Tribunal de Contas do
64 Estado que condenou o ex-secretário da SEDEST por não ter reativado o GERCO desde
65 2021, fato que já havia sido comunicado oficialmente à secretaria executiva. Após essas
66 considerações, Arthur comprometeu-se a disponibilizar a apresentação de Nilton, o esboço
67 do projeto e a decisão do TCE a todos os participantes. Não havendo mais manifestações,
68 às 11h10 foi declarada encerrada a reunião, agradecendo-se a presença de todos.